



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA MILHO 2017

Na 4ª semana de maio foram realizados contatos com empresas de assistência técnica do estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento do Milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, variedades, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e situação geral das lavouras.

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

Desenvolvimento do milho

Região Norte

Municípios: Alcinópolis, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Paraíso das Águas, Pedro gomes e Sonora.

Estágio da Cultura: entre VT – Pendoamento a R6

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades

Precipitação: precipitação média acumulada de 200 mm no município de Paraíso das Águas, valor referente do dia 20/05 a 26/05

Situação Geral das Lavouras: satisfatória para o desenvolvimento da cultura. Preocupação por apresentar falta de luminosidade para a cultura predispondo a susceptibilidade da cultura a doenças.

Região Centro- Norte

Municípios: Bandeirantes, Jaraguari, São Gabriel do Oeste

Estágio da Cultura: entre VT - Pendoamento a R6

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades

Precipitação: precipitação média acumulada de 35 mm no município de Bandeirantes, valor referente do dia 20/05 a 26/05

Situação Geral das Lavouras: boas condições climáticas, as lavouras encontram-se com bom potencial de produtividade, pragas, doenças e plantas daninhas encontram-se controladas.

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia e Terenos

Estágio da Cultura: VT - Pendoamento a R6

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades

Precipitação: precipitação média acumulada de 20 mm no município de Rio Brilhante, 120 mm em Sidrolândia, valor referente do dia 20/05 a 26/05

Situação Geral das Lavouras: boas condições climáticas, as lavouras encontram-se com bom potencial de produtividade, pragas, doenças e plantas daninhas encontram-se controladas.

Região Sudoeste

Municípios: Bonito, Itaporã, Bela Vista, Jardim e Guia Lopes da Laguna

Estágio da Cultura: VT – Pendoamento a R5

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: baixa incidência de doenças foliares nas propriedades

Precipitação: precipitação média acumulada de 131 mm no município de Bonito, 20 mm em Bela Vista e 250mm em Jardim, valor referente do dia 20/05 a 26/05

Situação Geral das Lavouras: volume de chuvas elevados na região, deixando susceptível para que ocorra doença nas lavouras, porem se encontram efetuando o controle, chuvas favoráveis para o desenvolvimento da cultura.

Região Sudeste

Municípios: Batayporã, Eldorado, Itaquiraí, Mundo Novo, Nova Andradina e Naviraí

Estágio da Cultura: VT - Pendoamento a R6

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: moderada incidência de doenças foliares

Precipitação: precipitação média acumulada de 225 mm no município de Nova Andradina, 100mm em Eldorado e 120mm em Naviraí, valor referente do dia 20/05 a 26/05

Situação Geral das Lavouras: volume de chuvas elevados na região, deixando susceptível para que ocorra doença nas lavouras, porém se encontram efetuando o controle, chuvas favoráveis para o desenvolvimento da cultura.

Região Sul

Municípios: Caarapó, Douradina, Fátima do Sul, Juti e Vicentina

Estágio da Cultura: VT- Pendoamento a R6

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades

Precipitação: precipitação média acumulada de 10 mm no município de Fátima do Sul, pancadas isoladas nos municípios de Caarapó e Douradina, valor referente do dia 20/05 a 26/05

Situação Geral das Lavouras: As lavouras encontram-se em boas condições, as chuvas até o momento estão satisfatórias para o desenvolvimento da cultura.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Amambai, Coronel Sapucaia, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru

Estágio da Cultura: R4 a R6

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades

Precipitação: precipitação média acumulada entre 25 mm no município Amambai, 60 mm em Sete Quedas, valor referente do dia 20/05 a 26/05

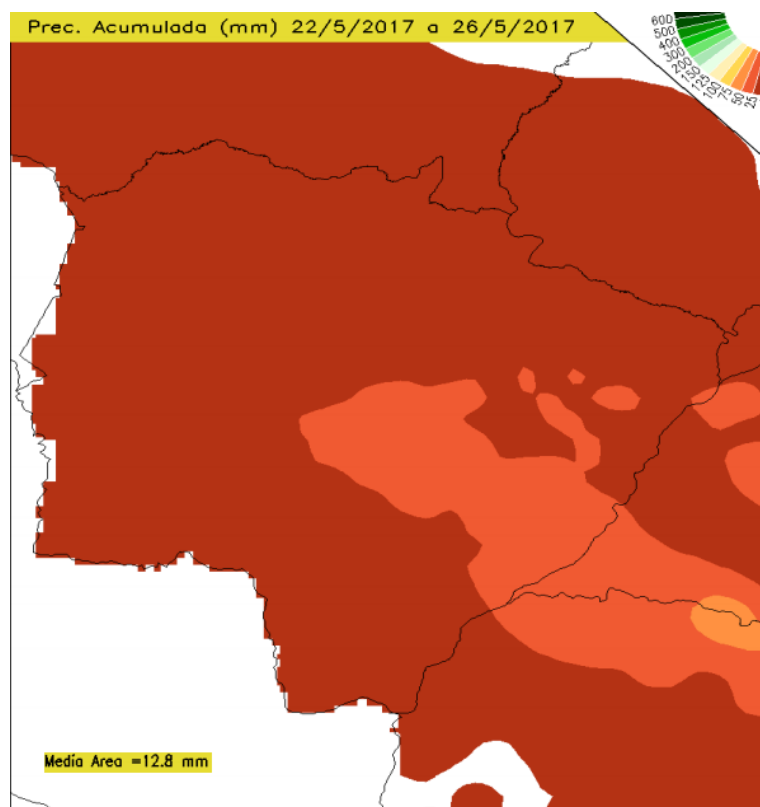
Situação Geral das Lavouras: As lavouras encontram-se em boas condições, com as pragas e plantas daninhas controladas e as chuvas até o momento estão satisfatórias para o desenvolvimento da cultura.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias de 22 a 26 de maio de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações, em todo estado, variando de 1 mm a 75 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 12,8 mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 13/05/16 e 19/05/17.



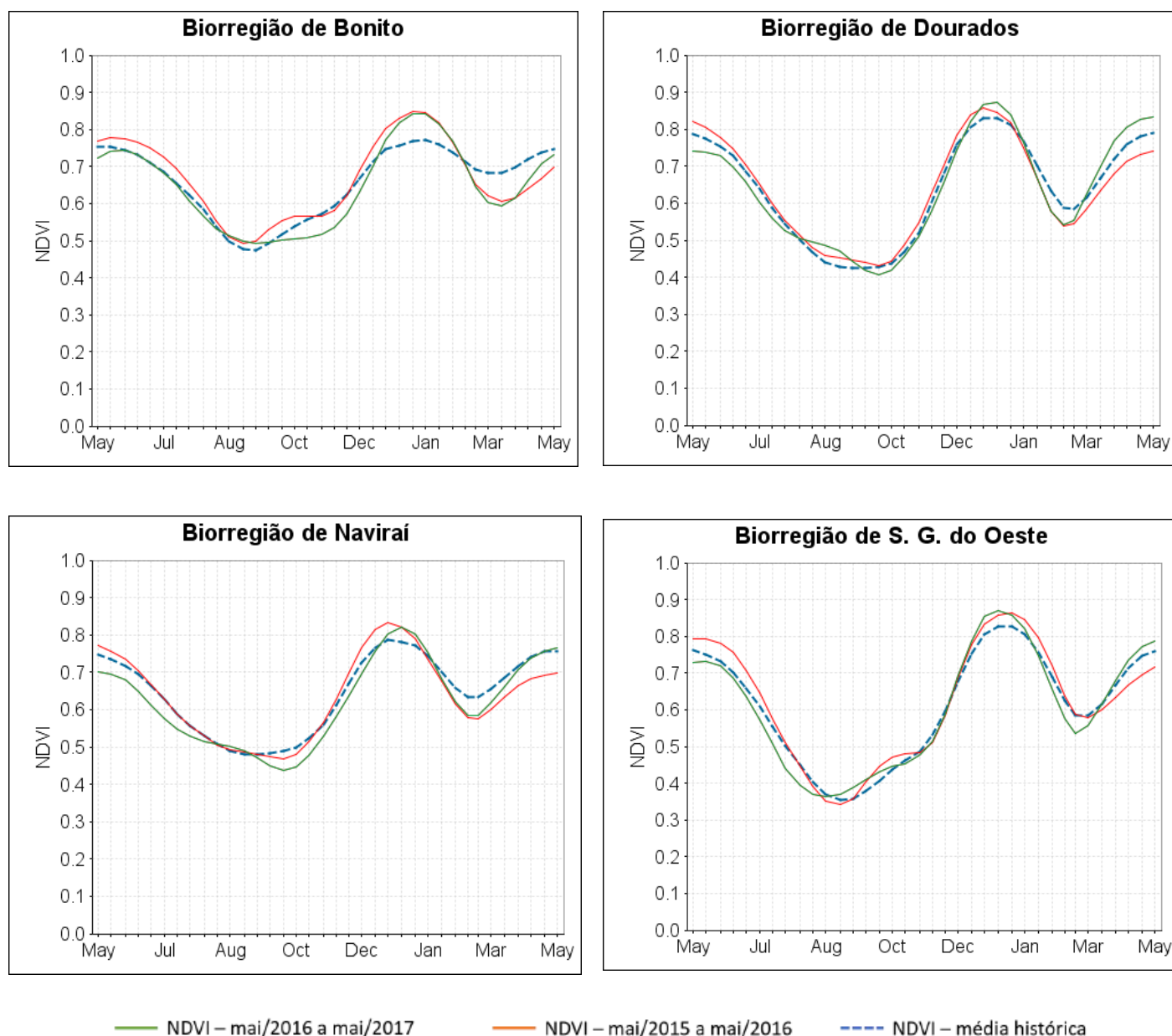
Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Biorregiões Municipais

Nos gráficos de NDVI da **Figura 2**, a linha verde representa a variação fenológica das culturas agrícolas entre maio/2016 e maio/2017, a linha vermelha reproduz o comportamento sazonal das culturas agrícolas entre maio/2015 e maio/2016 e, finalmente, a linha azul pontilhada indica o padrão médio histórico. A partir do 1º decêndio de abril/2017 ocorre uma predominância da resposta espectral do milho safrinha em desenvolvimento, o que reverte a tendência de queda do índice de vegetação e permite o monitoramento dessa cultura a partir do gráfico de evolução.

A forte e estável ascensão da linha verde nos gráficos a partir do final de março indica que os cultivos de segunda safra, em especial o milho, vem tendo excelente desempenho comparativamente à safra anterior. Ou seja, de acordo com as respostas espectrais expressas na evolução do índice de vegetação, os cultivos da atual safrinha respondem com padrão acima do observado em 2016.

Figura 2: Perfil espectro-temporal de NDVI extraído da máscara de soja, período 10-05-2016 a 10-05-2017. A curva de NDVI médio abrange o período de 2006 a 2015.



Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Maio, Junho e Julho (**MJJ**) de 2017 (**figura 4**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 25 a 500 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade de ocorrência de chuvas para as três categorias (acima, dentro e abaixo do normal). Na região centro-oeste as temperaturas podem ocorrer em torno a acima da normal climatológica, com exceção para o Estado do Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas são previstas em torno da normal.

Figura 3: Prognóstico Climático para os meses de maio, junho e julho de 2017.

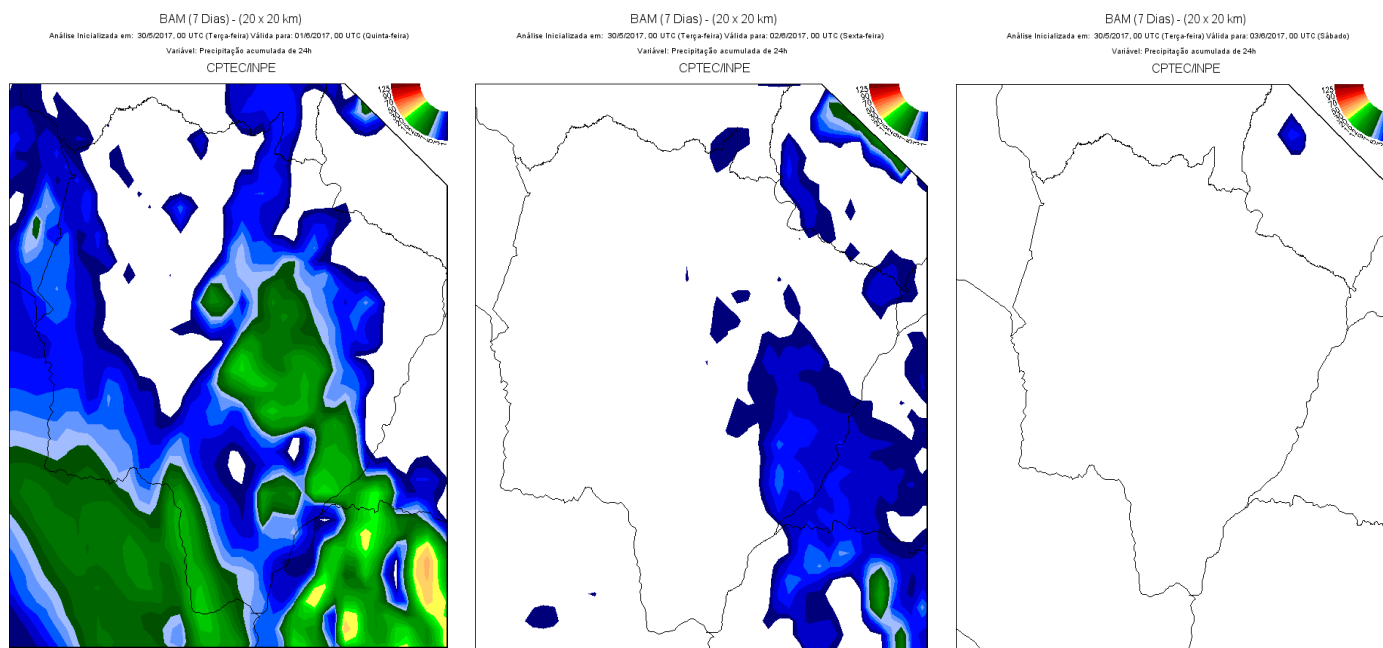


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Global BAM (11 Dias) - (20 x 20 km), a previsão numérica do tempo haverá sol e poucas nuvens, temperatura baixa no estado, entre os dias 01/06 e 02/06. Dia 03/06 previsão de sol e sem nuvens no estado, conforme pode ser observado na **figura 03**.

Figura 4: Previsão do tempo para 01, 02 e 03 de junho de 2017, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Resultado PIB 1º Trimestre de 2017

Segundo relatório divulgado pelo IBGE, a economia brasileira cresceu 1,0% no primeiro trimestre de 2017 quando comparada ao trimestre imediatamente anterior e com o ajuste da sazonalidade. Tal resultado interrompe oficialmente a recessão econômica no país.

Analisando setorialmente pela ótica da produção, a agropecuária foi o grande destaque crescendo 13,4% no primeiro trimestre de 2017 quando comparado a trimestre anterior. Em seguida o setor industrial cresceu 0,9% também no comparativo com o trimestre anterior e com o ajuste sazonal. O setor de serviços variou 0% no comparativo trimestral, tal resultado pode ser considerado positivo.

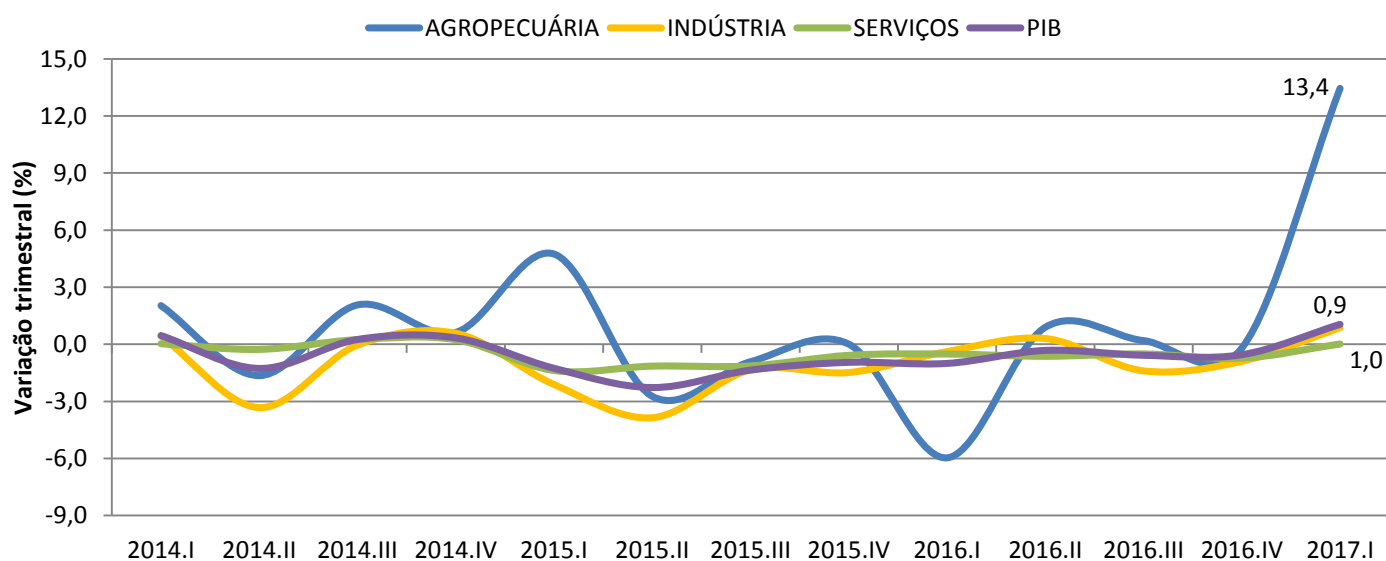
Mas quando se analisa pela ótica das despesas, o resultado do primeiro trimestre de 2017 ainda está aquém do esperado. O consumo das famílias caiu 0,1% e a formação bruta de capital fixo (investimentos) recuou 1,6%. Ainda analisando pela ótica das despesas, o grande destaque foram as exportações de bens e serviços que cresceram 4,8% no primeiro trimestre de 2017, destaque para as

commodities agrícolas como a soja. O volume exportado de soja em grãos pelo Brasil cresceu 14,08% nos primeiros quatro meses deste ano no comparativo com o primeiro quadrimestre de 2016.

A agropecuária brasileira é também, o grande destaque quando se analisa o resultado do PIB do primeiro trimestre de 2017 com igual período de 2016. A agropecuária cresceu 15,2% neste comparativo, único setor a registrar variação positiva. Dentro da agropecuária os grandes destaques segundo o levantamento sistemático da produção agrícola – LSPA elaborado pelo IBGE e divulgado em maio deste ano destacam a soja com alta de 17,6% na produção, o milho crescendo 46,8% em produção.

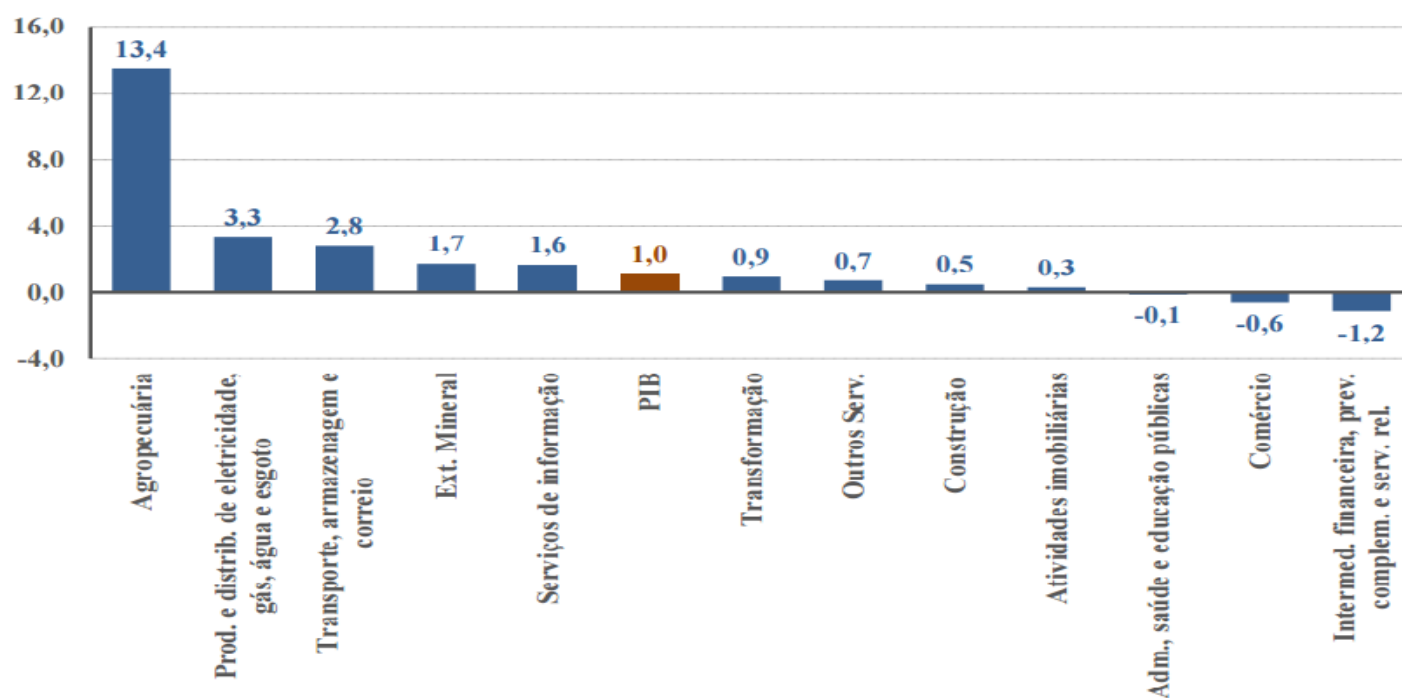
O crescimento da agropecuária foi excepcional, o maior em 20 anos no comparativo trimestral, tal resultado é fruto das condições climáticas favoráveis e dos investimentos realizados pelos produtores, principalmente em tecnologia, máquinas e manejo que contribuíram para este resultado. A agropecuária é o único setor com variação positiva nos comparativos trimestrais e acumulados, ou seja, foi o único setor que mesmo em meio a uma das maiores crises da história do país continuou gerando empregos, renda e superávits comerciais.

Gráfico 1 – Taxa (%) trimestral em relação ao trimestre anterior - (com ajuste sazonal).



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Figura 5 - Taxa (%) trimestral em relação ao trimestre anterior - (com ajuste sazonal).



Fonte: IBGE

Soja – Mercado Interno

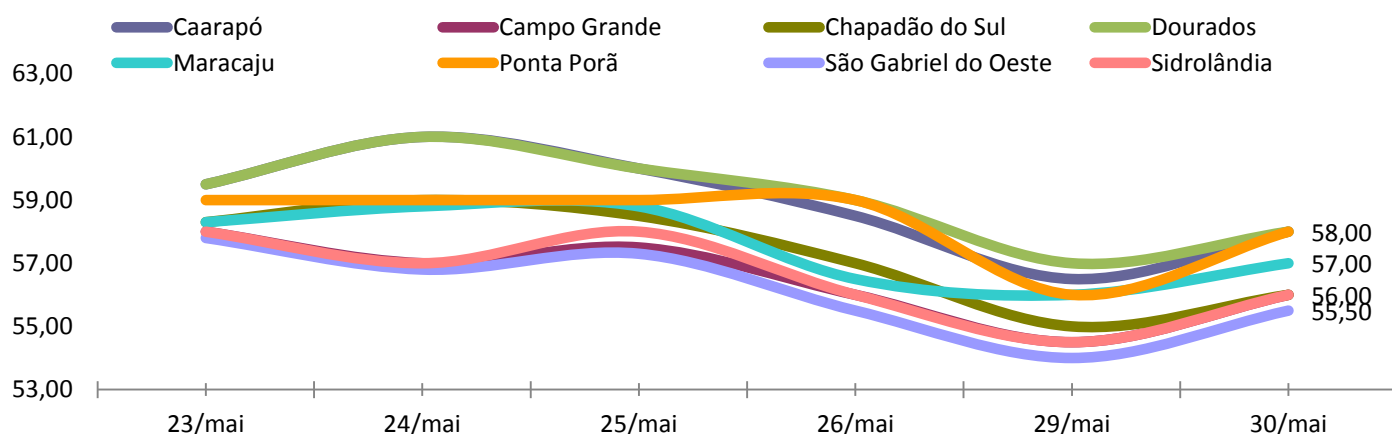
- O preço médio da saca em MS recuou 2,97% entre 23 e 30 de maio, encerrando o período cotada a R\$ 56,81. Em relação a maio de 2016 o preço médio recuou 22,83%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou leve alta de 0,15% entre 02 e 29 de maio deste ano com a saca encerrando o período cotada a R\$ 68,36. No comparativo com maio do ano passado o indicador recuou 20,07%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 29/Maio o MS já havia comercializado 56,11% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 73,05%, atraso de 17 pontos percentuais. Dentre os fatores que explicam este atraso destacam-se os atuais níveis de preço de comercialização, este por sua vez está baixo em função, principalmente, do atual patamar da taxa de câmbio e da queda nas cotações internacionais da oleaginosa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 23 a 30 de Maio de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	23/mai	24/mai	25/mai	26/mai	29/mai	30/mai	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	59,50	61,00	60,00	58,50	56,50	58,00	-2,52	0,87
Campo Grande	58,00	57,00	57,50	56,00	54,50	56,00	-3,45	-1,75
Chapadão do Sul	58,30	59,00	58,50	57,00	55,00	56,00	-3,95	0,45
Dourados	59,50	61,00	60,00	59,00	57,00	58,00	-2,52	0,35
Maracaju	58,30	58,80	58,80	56,50	56,00	57,00	-2,23	-1,38
Ponta Porã	59,00	59,00	59,00	59,00	56,00	58,00	-1,69	-0,85
São Gabriel do Oeste	57,80	56,80	57,30	55,50	54,00	55,50	-3,98	-2,29
Sidrolândia	58,00	57,00	58,00	56,00	54,50	56,00	-3,45	-1,41
Preço Médio	58,55	58,70	58,64	57,19	55,44	56,81	-2,97	-0,75

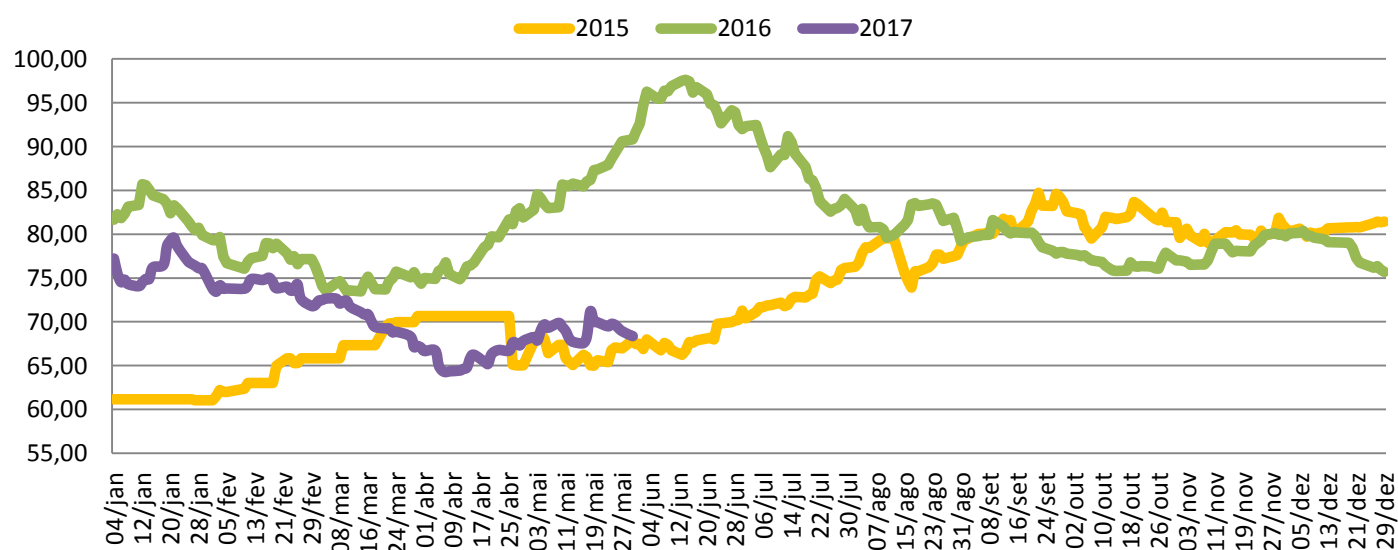
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



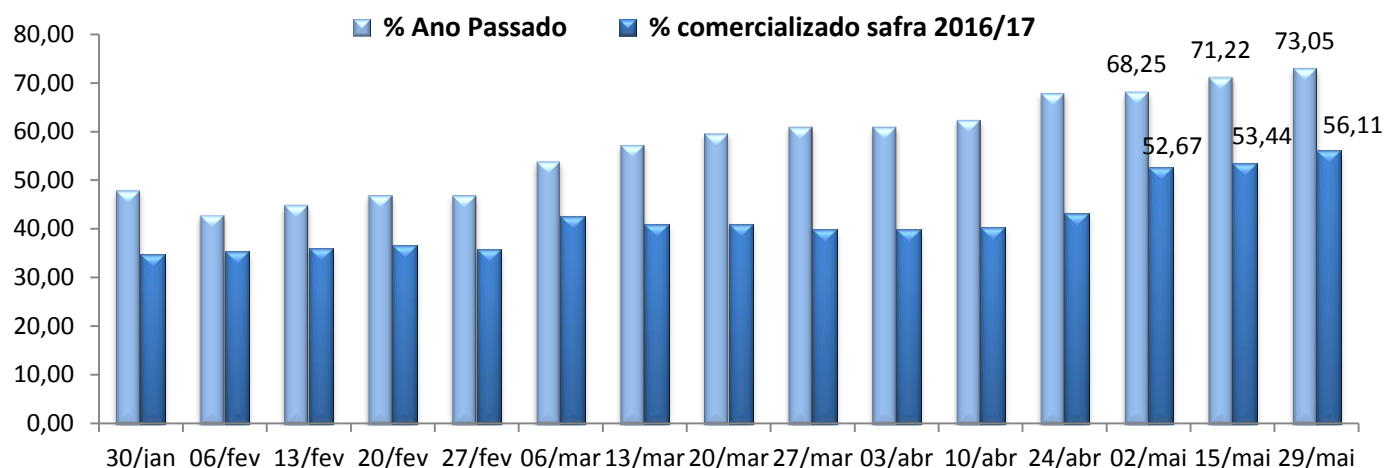
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

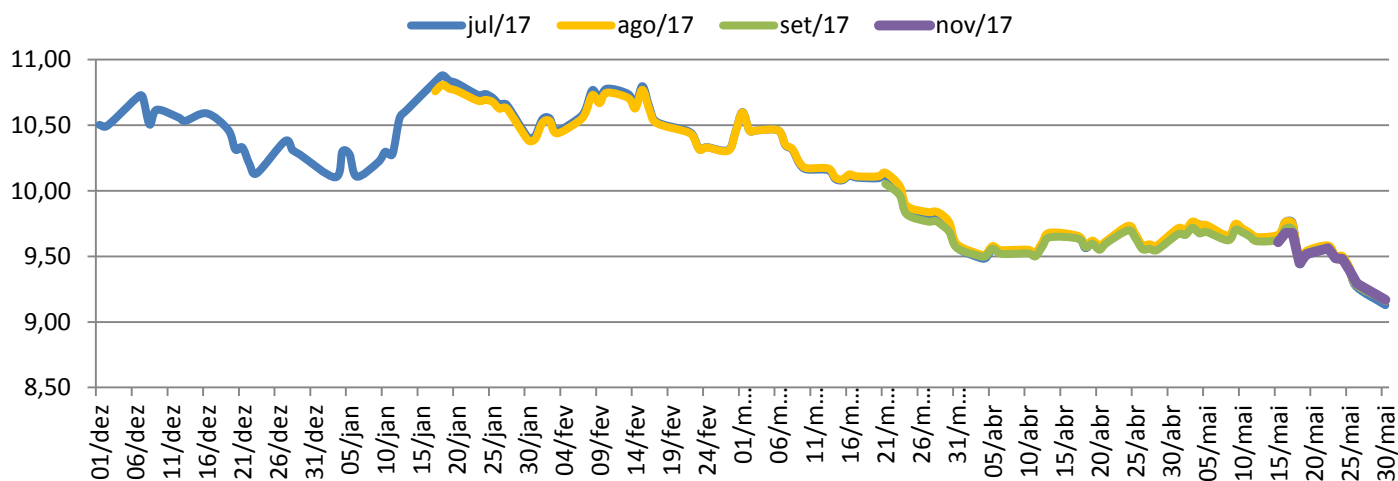


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- Forte queda nas cotações no CBOT em Chicago/EUA ao longo de maio deste ano. O contrato com vencimento em julho encerrou o período entre 01 e 30 de maio com queda de 5,93% e cotado a US\$ 9,13 o bushel¹. Os contratos de agosto e setembro de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato agosto caiu 5,71% e o contrato setembro 5,22%, com o bushel cotado a US\$ 9,16 e US\$ 9,17, respectivamente.
- Entre 01 e 29 de maio deste ano, o prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em junho apresentou alta de 19,05% e cotado a 0,50 cents de dólar sobre o preço praticado em Chicago/EUA. Nos vencimentos de julho e agosto as altas foram 30% e 40%, respectivamente.

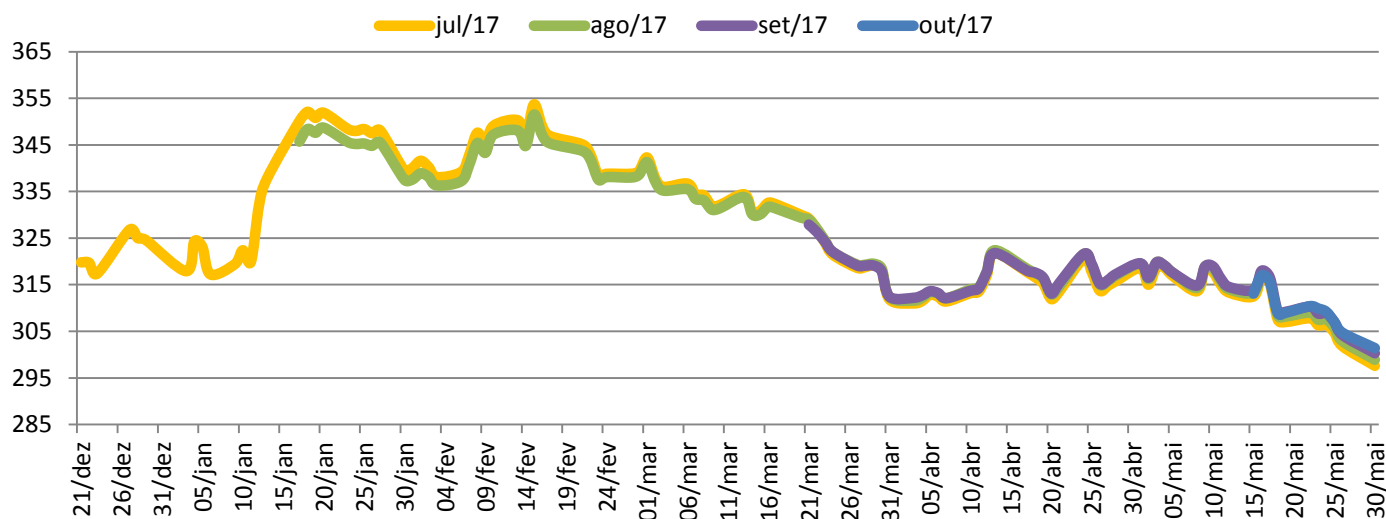
Gráfico 5 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

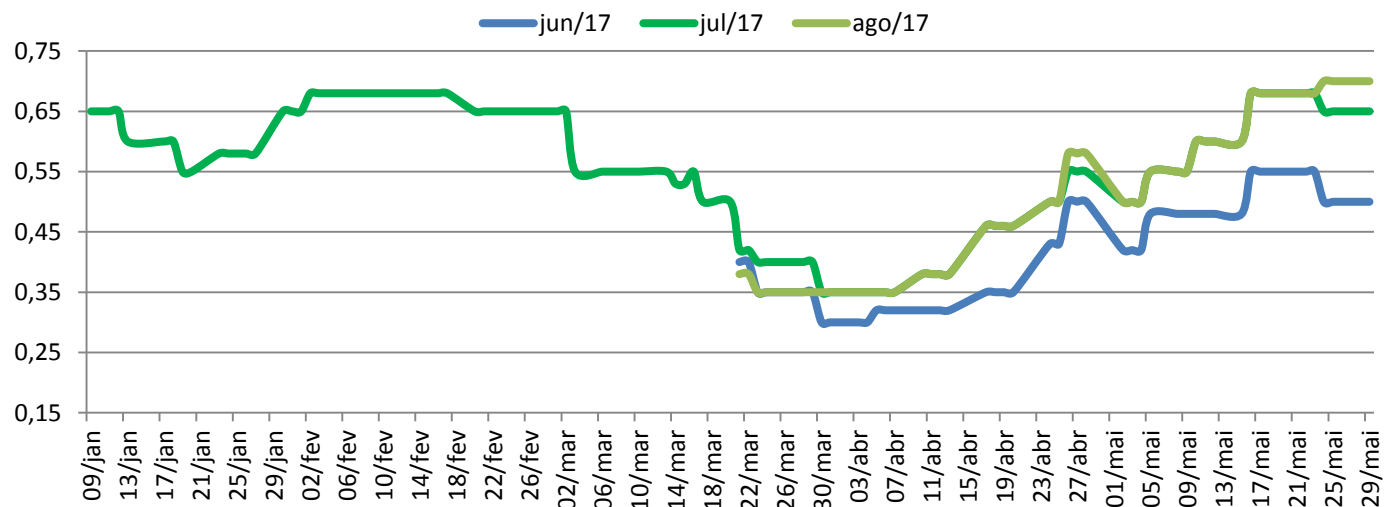
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

Gráfico 6 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno

- Entre 23 e 30 de maio deste ano o preço médio da saca do milho registrou queda de 2,17%, com a saca negociada a R\$ 19,75 ao final do período. Dentre os municípios pesquisados as maiores quedas foram observadas em Maracaju e Dourados, 5% e 4,76%, respectivamente. Em relação a maio de 2016, a retração foi de 57,07% no preço médio estadual.
- O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 3,62% entre 02 e 29 de maio deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 26,90. No comparativo com maio do ano passado houve queda nominal de 45,87%.

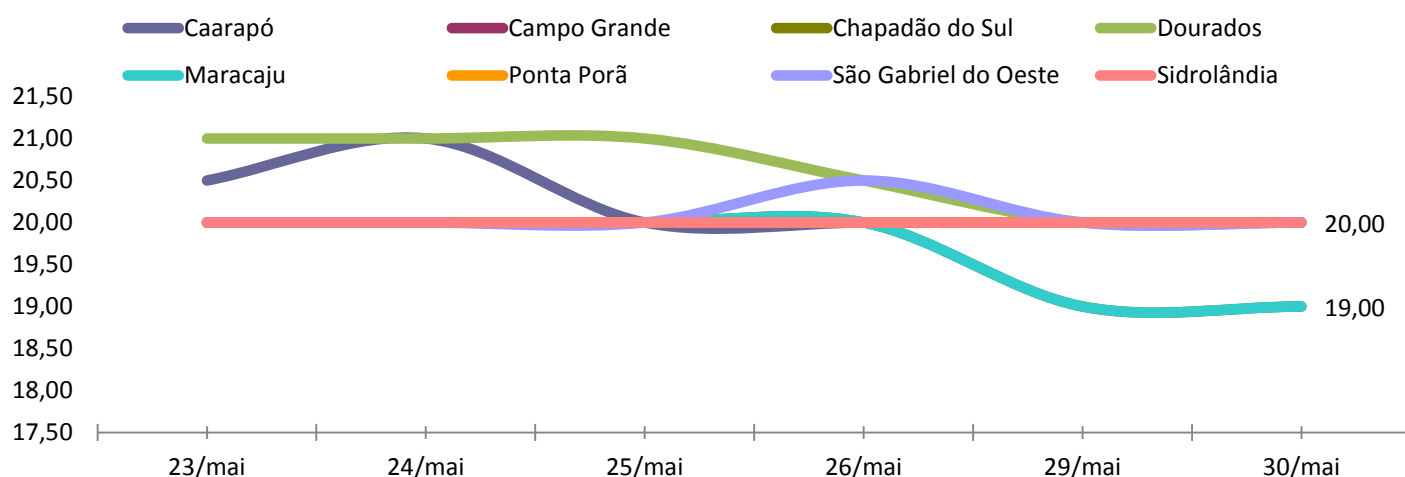
- O MS comercializou até 29/Maio apenas 14,97% da 2ª safra de milho, atraso de 31 pontos percentuais em relação a igual período da safra passada. A comercialização segue travada principalmente por conta do baixo preço pago pela saca no mercado interno.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 23 a 30 de Maio de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	23/mai	24/mai	25/mai	26/mai	29/mai	30/mai	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	20,50	21,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-2,44	0,00
Campo Grande	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00
Chapadão do Sul	20,00	20,00	20,00	20,00	19,00	19,00	-5,00	-5,00
Dourados	21,00	21,00	21,00	20,50	20,00	20,00	-4,76	0,00
Maracaju	20,00	20,00	20,00	20,00	19,00	19,00	-5,00	-5,00
Ponta Porã	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00
São Gabriel do Oeste	20,00	20,00	20,00	20,50	20,00	20,00	0,00	0,00
Sidrolândia	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	-4,76
Preço Médio	20,19	20,25	20,13	20,13	19,75	19,75	-2,17	-1,86

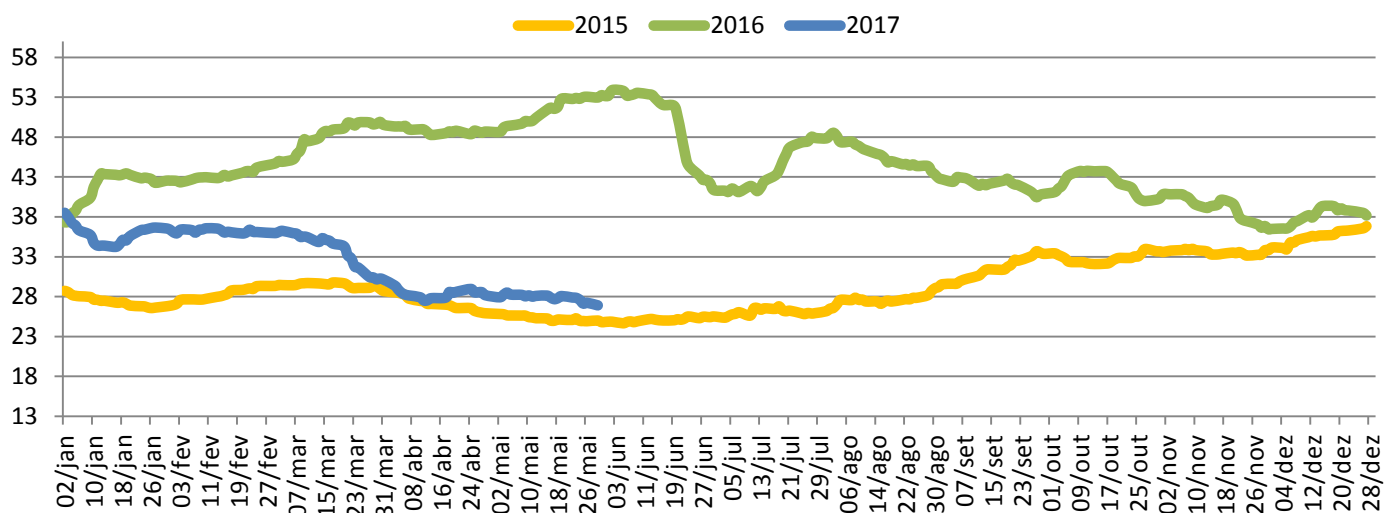
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



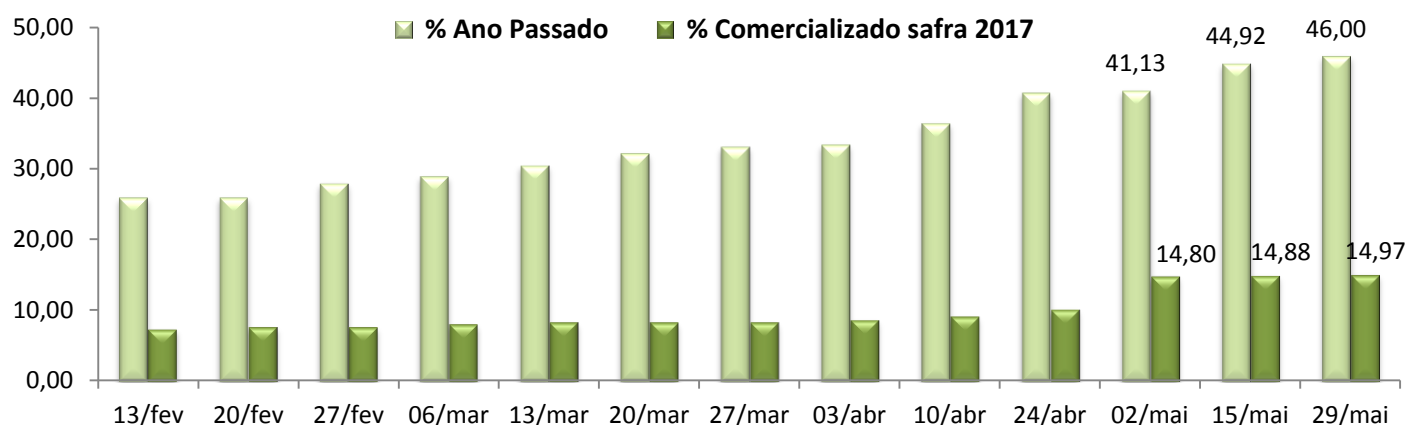
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Evolução da comercialização do milho em MS.

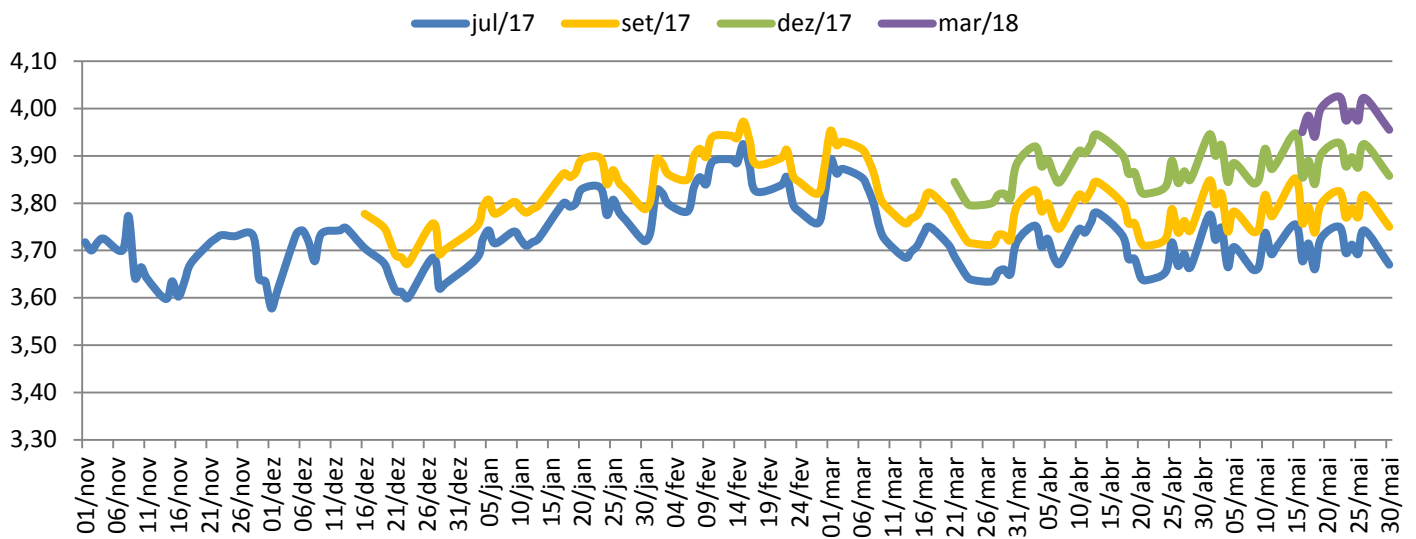


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

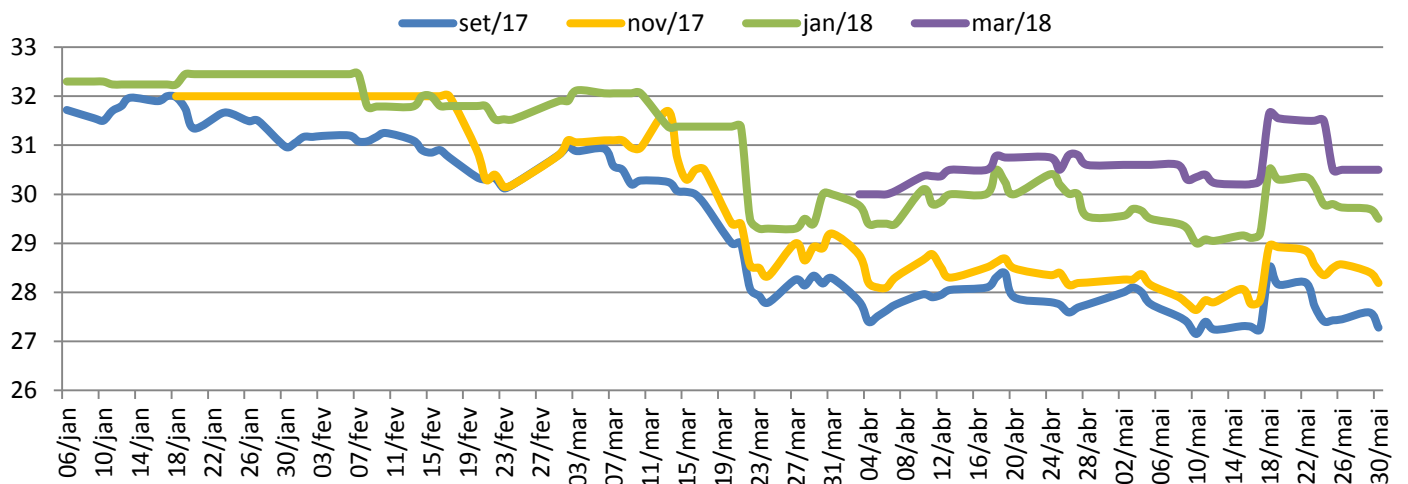
- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 01 e 30 de maio deste ano. O contrato com vencimento em julho recuou 2,78%, e encerrou o período cotado à US\$ 3,67 por bushel. O contrato com vencimento em setembro encerrou o período cotado à US\$ 3,75 por bushel, recuo de 2,53%. No vencimento de dezembro o bushel encerrou negociado à US\$ 3,86, desvalorização de 2,22% e o contrato março/2018 encerrou negociado a US\$ 3,96.
- Queda também nas cotações do milho na BM&F entre 02 e 30 de maio deste ano. O vencimento de setembro encerrou o período cotado a R\$ 26,78 por saca, queda de 2,62%. O contrato de novembro e de janeiro/2018 registrou queda de 0,25% e 0,21%, respectivamente. O vencimento de março/2018 apresentou queda de 0,30% e cotado a R\$ 30,00/saca.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo - Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan*
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição
e-mail: projetosigams@gmail.com

Diagramação

Rodrigo Scalabrini – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

